

# CADERNO 3



## Diário do Nordeste

caderno3@diariodonordeste.com.br

LITERATURA  
TRABALHOS RAROS DO POETA  
PERNAMBUCANO MANUEL BAN-  
DEIRA GANHAM EDIÇÕES P. 4

### CINE CEARÁ

# A dona da história

Denise Dumont resgata a memória do pai, Humberto Teixeira, no filme "O Homem que Engarrafava Nuvens", projeto pessoal que levou quase dez anos para ser concluído, em exibição, neste domingo, no Cine Ceará

FÁBIO FREIRE  
Repórter

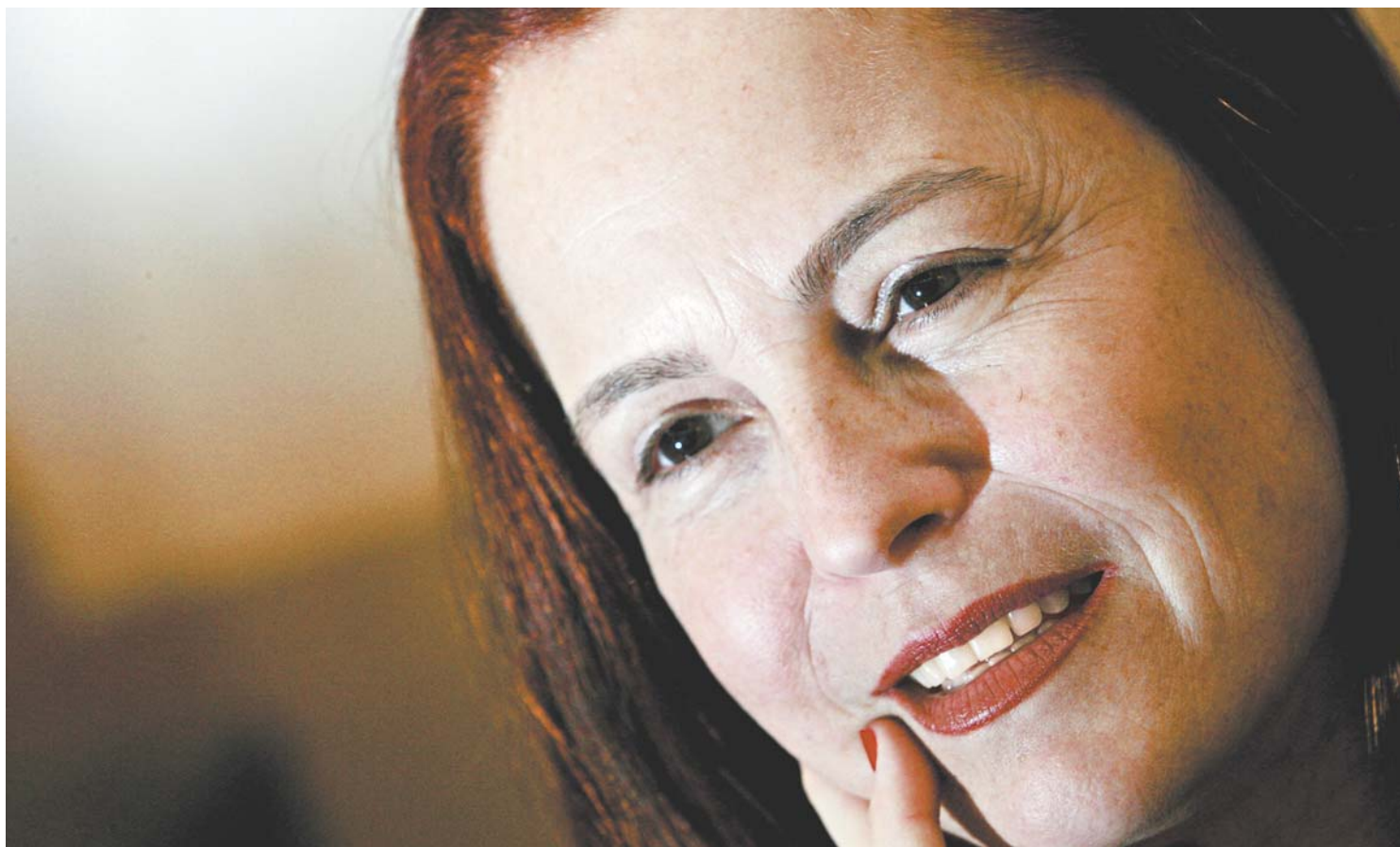
Não há como não embarcar no projeto pessoal de Denise Dumont. Um projeto que começou pequeno e que foi ganhando novas dimensões ao longo de quase dez anos de produção. Dona de uma simpatia que conquista, voz doce e um sotaque carioca que vez ou outra mistura o português com palavras soltas em inglês (a atriz já mora há um bom tempo em Nova Iorque), ela não esconde a paixão pelo filme "O Homem que Engarrafava Nuvens", documentário sobre o pai Humberto Teixeira, compositor cearense de clássicos do baião: "Asa Branca", "Qui nem jiló", "Juazeiro", "Assum Preto", "Baião", "Kalu", entre outros, interpretados na maioria por Luiz Gonzaga.

"A idéia do projeto partiu de mim, a partir da admiração que tive ao ser apresentada a Ana Jobim", conta Denise, que assumiu o papel de roteirista e produtora do longa. "A morte do meu pai sempre foi um assunto muito doloroso para mim. Passei cerca de 20 anos sem conseguir falar no assunto. Quando vi o que a Ana estava fazendo, ao cuidar muito belamente da obra de Tom Jobim, cheguei a conclusão que devia fazer o mesmo em relação ao trabalho de meu pai", explica a atriz.

"Inicialmente não sabia muito o que fazer: lançar um disco, um livro ou um filme. Por causa do meu 'background' como atriz, decidi fazer um filme. Mas minha união com a Ana acabou gerando tudo isso". O álbum "O Doutor do Baião - Humberto Teixeira" foi lançado em 2002. O livro "Cancioneiro Humberto Teixeira: Biografia" veio em 2006. O filme "O homem que engarrafava nuvens" demorou mais um pouco e saiu do forno segundo semestre do ano passado, percorreu alguns festivais e, agora, será exibido, amanhã (2), a partir de 19h, no Cine São Luiz, pela primeira vez no estado natal do compositor.

"O homem finalmente chegou em casa", empolga-se Denise Dumont. "Estou muito ansiosa com a recepção do público. Na verdade, estou em pânico absoluto. Espero que as pessoas gostem. Fiz o filme como uma carta de amor ao meu pai, ao Ceará e ao Nordeste". O pânico de Denise tem uma justificativa: a falta de controle da atriz sobre a situação. "É justamente isso que me dá medo. O que que podia controlar, já controlei", sorri.

E o controle foi grande. No



DUPLA JORNADA: Denise Dumont faz duas "viagens" em "O Homem que Engarrafava Nuvens", a de uma filha em busca da memória do pai e a de uma produtora lutando para seu filme ver a luz das telas FOTO: PATRÍCIA ARAÚJO

início do projeto, Denise seria responsável por tudo. "Iria dirigir, produzir, cantar e dançar baião", brinca. "Mas a coisa começou a ficar grande. Como nunca tinha feito nada parecido, descobri que precisava de um diretor", relata. O trabalho foi parar, então, nas mãos de Lírio Ferreira, que tem na bagagem o elogiado "Baile Perfumado" e outro documentário musical: "Cartola - Música Para os Olhos".

O resultado é um longa-metragem que segue uma trança que vai se costurando, de acordo com a própria Denise. "O filme é uma espécie de cozido, tem um pouco de tudo. Minha jornada pessoal de filha, de descobrir quem é esse cara. E tem a questão do baião também. De onde vem a inspiração para essa música verdadei-

mente brasileira. É o resgate dessa parte de nossa cultura. As origens do baião".

A demora do filme para ficar pronto decorreu de vários fatores. A questão financeira foi um dos principais. "Levávamos a grana e o dinheiro acabava", lamenta Denise. "Outro fator foram algumas opções que tomamos", confessa. "Eu queria o filme o mais lindo possível. Queria filmar em 35mm, com textura de película, seguindo um caminho mais tradicional. Meu perfeccionismo entrou um pouco no caminho", admite.

O processo de pesquisa também levou muito tempo. "Tínhamos uma riqueza de material de arquivo. Queria provar que tudo que estava sendo dito era verdade. Mas valeu a pena". Denise não esconde que gostou da "brincadeira" de estar por trás (e também na frente, já que ela aparece

### FIQUE POR DENTRO

#### Um pouco sobre a carreira de Denise Dumont

Nascida Denise Bittencourt Teixeira, a atriz participou de diversas novelas e filmes no Brasil, mas, depois de se casar com o produtor Matthew Chapman, passou a morar em Nova Iorque. Na tevê, seu trabalho de maior

destaque foi a novela "Baila Comigo". No cinema, seus trabalhos mais conhecidos, são "Rio Babilônia" e "O Beijo da Mulher Aranha". Interpretou Carmem Miranda no filme "A Era do Rádio", de Woody Allen.

em algumas cenas do filmes) das câmeras. Uma dupla jornada. A da filha em busca do resgate da memória do pai. A outra a de uma apaixonada por cinema que batalhou por quase dez anos para que seu projeto visse a luz dos projetores de cinema. "Tudo que quero agora é soltar o homem", declara com brilho nos olhos e sorriso largo no rosto. Ao público, resta mergulhar nesta jornada pessoal. ■

### DESTAQUES DE HOJE

**Seminário Internacional:**  
Audiovisual e Educação -  
Cinema de Animação  
Local: Casa Amarela Eusélio  
Oliveira, das 10 às 13h e 15 às  
18h  
- Mesa 1 - Animação Nordeste  
(manhã)  
- Mesa 2 - Formação e  
publicações sobre animação  
no Brasil (tarde)

**Debate com os realizadores**  
Mostra Che - Olhares no  
Tempo, no Seará Praia Hotel,  
às 15h  
- Participação dos diretores de  
Douglas Duarte ("Personal  
Che"), Hector Cruz Sandoval  
("Kordavision"), Carlos  
Pronzato ("Carabina M2 -  
uma arma americana"),  
Fernando Birri ("Me hijo el  
Che") e Leandro Katz (El dia  
que me quieras")

**Mostra Especial**  
Longa-metragem "Rumos",  
dos irmãos Pretti, no Espaço  
Unibanco 2 - Dragão do Mar,  
às 16h

**Mostra Competitiva**  
Ibero-Americana de Longa-  
Metragem  
Local: Centro Cultural Sesc  
Luiz Severiano Ribeiro, às  
19h  
- "Se nada mais der certo"  
(BRA, 2008, ficção). Direção  
José Eduardo Belmonte)  
- "Corazón do tempo"  
(Corazón del tiempo, MEX,  
2008, ficção). Direção Alberto  
Cortés

## DIA DOS PAIS

# SARAIVA

Presentes que nunca saem de moda.

**A Volta**  
A Incrível e Real História da Reencarnação de James Houston Jr.  
Best Seller  
De R\$ 24,90  
Por R\$ 22,40

**Ideias Que Mudaram o Mundo**  
Editora Arx  
De R\$ 59,90  
Por R\$ 49,90

**Gran Torino**  
DVD4  
Warner  
Por R\$ 44,90

Com ele, seus pontos valem mais compras.¹

10x sem juros

Faça suas compras com Cartão de Crédito Saraiva.

Ofertas válidas de 31/7/09 até 8/8/09 ou término dos estoques. 1. Consulte regulamento em www.saraiva.com.br/saraivaplus 2. Válido para pagamento com Cartão de Crédito Saraiva. Consulte parcela mínima na loja.